Anno XXIV. Terça-feira 26 de Setembro de 1848. N. 214.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Crescente, a 5, ás 6 horas e 24 min. da tard.
Lua cheia, a 13, ás 3 horas e 59 min. da manh
Minguante, a 19, ás 7 horas e 38 min. da manh
Lua nova, a 27, ás 7 horas e 16 min. da manh

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 horas e 6 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Firmino. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
26 Terça. S. Cypriano. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
27 Quarta. Ss. Cosme e Damião. Aud. do J. doc. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
28 Quinta. S. Venceslão. Aud. do J. de orph. do J. M. da 1. v.
29 Sexta. ✻ S. Miguel Archanjo.
30 Sabbado. S. Jeronymo. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
1 Domingo. O Ss. Rozario de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 24 DE SETEMBRO.

Sobre Londres a 23 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 32$000 a 32$200
» Moédas de 6$400 v. 17$800 a 18$000
» » de 6$400 n. 16$400 a 16$600
» » de 4$000... 9$900 a 10$000
Prata—Patacões brasileiros 2$040 a 2$050
» Pesos columnarios. 2$040 a 2$050
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Circular ás camaras municipaes da provincia ácerca das proximas eleições das mesmas e de juizes de paz.

Sendo necessario proceder-se á eleição das camaras municipaes e juizes de paz com a conveniente anticipação, de modo que possam prestar juramento e tomar posse a 7 de janeiro do anno proximo futuro, tenho deliberado, uma vez que, por motivos assaz conhecidos e inevitaveis, não póde ella realisar-se no dia que a lei marca, designar o de 19 de novembro do corrente anno, para que haja lugar em toda a provincia a eleição das camaras municipaes e juizes de paz, que hão de servir no quatriennio seguinte: devendo, portanto, Vmcs. cumprir opportunamente o que lhes incumbe o art. 94 da lei de 19 de agosto de 1846. E porque, apezar do cuidado que se tem tido de lembrar ás autoridades o desempenho de seus deveres concernentes aos trabalhos de revisão da qualificação dos votantes, e de responder logo aos officios que se me hão dirigido sobre este objecto, ainda assim, mesmo por falta de tempo e por causa das grandes distancias, he, se não certo, muito provavel que os mencionados trabalhos não estejam concluidos em algumas parochias, faz-se indispensavel prevêr as hypotheses que se pódem dar, e applicar-lhes as disposições que por lei ou pelo nosso direito administrativo devem ser observadas.

1.º Nos municipios em cujas parochias as juntas, formadas com eleitores de 1844 ou de 1847, concluiram os trabalhos de revisão da qualificação dos votantes, e funccionou o concelho municipal de recurso, a lista geral dos cidadãos que teem de votar nas proximas eleições, sera composta dos que houverem sido qualificados no corrente anno

2.º Nos municipios em que as juntas de qualificação das respectivas parochias ainda não conseguiram terminar a revisão da qualificação dos votantes, ou não se reunio em tempo o concelho municipal de recurso, deverão compôr a lista dos que teem de dar seus votos nas mencionadas eleições os cidadãos que fôram qualificados no anno antecedente.

3.º Nos municipios, onde estiverem comprehendidas na primeira hypothese algumas parochias, e outras na segunda, a lista dos votantes d'aquellas compôr-se-ha dos cidadãos qualificados no corrente anno, e a dos votantes destas dos que se qualificaram no anno antecedente.

E como as regras acima estabelecidas nada teem com a revisão de que tratam os art. 25, 26 e 27 da lei supracitada, proseguir-se-ha no processo della até ultimar-se nas parochias e municipios em que não estiver concluido.

Vmcs. accusarão immediatamente o recebimento desta resolução.

Deos guarde a Vmcs. Palacio de Pernambuco, 23 de setembro de 1848.—*Antonio da Costa Pinto.*—Srs. presidente e vereadores da camara municipal de. . .

Additamento a alguns dos officios comprehendidos na circular supra.

Em additamento ao meu officio de hoje, advirto que, como não ha eleitores na parochia de Jaboatão, as pessoas com que, em conformidade do art. 94 que se refere ao art. 6 da lei de 19 de agosto de 1846, se deve organisar a mesa parochial, são, nos termos do § 7.º do decreto n. 480, de 24 de outubro do mesmo anno, e aviso n. 9, de 20 de fevereiro de 1847, na resposta *in fine* á segunda duvida, os oito cidadãos que ficaram immediatos em votos ao juiz de paz que tem de presidir á mesa parochial.

Deos guarde a Vmc. Palacio de Pernambuco, 23 de setembro de 1848.—*Antonio da Costa Pinto.*—Srs. presidente e vereadores da camara municipal do Recife.

N. B. Nos mesmos termos officiou-se á camara municipal do Cabo a respeito da parochia de Ipojuca á de Serinhãem, a respeito da freguezia do mesmo nome; á da Boa-Vista, a respeito da de Assumpção de Cabrobó; e á de Cimbres, a respeito da de Alagôa-de-Baixo.

Circular aos chefes das repartiço'es publicas, aos da guarda nacional, ao commandante das armas e ao do corpo de policia, ácerca do procedimento que, na qualidade de empregados publicos, cumpre que desenvolvam nas proximas eleiço'es de juizes de paz e vereadores.

Vai proceder-se á eleição das camaras municipaes e juizes de paz no dia 19 de novembro proximo vindouro. He sem duvida permittido aos partidos, em que se acha dividida a população desta provincia, tomarem o mais vivo interesse por um acto tão importante, pelo exercicio de um direito que he exclusivamente do povo. Cada cidadão, que goza deste direito, póde e deve votar livremente em quem lhe merecer confiança, uma vez que tenha as qualidades que a lei exige.

A nenhum empregado publico, de qualquer classe ou categoria que seja, a nenhum particular mesmo, he licito, sem incorrer nas penas do art. 101 do codigo criminal, solicitar, usando de promessas, de recompensa, ou de ameaças de algum mal, para que as eleições dos membros das camaras municipaes e juizes de paz recaiam ou deixem de recahir em determinadas pessoas, ou para esse fim comprar ou vender votos. He delicto que denuncia o promotor publico e qualquer do povo: o simples particular, commettendo-o, expõe-se a soffrer as penas comminadas no citado artigo; o empregado publico, se o perpetrar, além das mesmas penas, arrisca-se a perder o emprego por sentença, e, quando se lhe não institua um processo, póde ainda ser demittido, se de arbitrio da presidencia depender a demissão. O triumpho em eleições, alcançado com a fraude, violencia e outros recursos deshonestos, não dá gloria aos partidos, falsêa as instituições, corrompe e avilta o povo, e não he a expressão genuina da vontade do paiz: ficticia, desconceituada e vacillante he a maioria que por meio delle se apresenta. Convencido dos sentimentos de honra que o distinguem, e do respeito que consagra ás leis, espero que Vm., nas futuras eleições de vereadores e juizes de paz, se conformará com os principios expendidos, e persuadirá aos empregados que lhe são subordinados a conduzirem-se do mesmo modo.

Deos guarde a Vmc. Palacio do Pernambuco, 23 de setembro de 1848. -- *Antonio da Costa Pinto.*

Outra providencia ácerca da subtracção das cartas que fôram apresentadas ao Exm Sr. presidente da provincia.

Comquanto seja de esperar que o administrador geral do correio da côrte, se não recebesse em perfeito estado a mala que Vmc lhe dirigio pelo penultimo vapor, e com todas as cartas que nella fôram remettidas, as quaes deviam constar, uma por uma, da respectiva lista, ou factura que as acompanhou, lh'o houvesse participado na primeira occasião, como determina o art. 102 do regulamento de 21 de dezembro de 1844, que baixou com o decreto da mesma data; todavia estou certo que, para satisfazer ao que exigi de Vmc. em o meu officio de 18 do corrente mez, ter-se-ha dirigido ao referido administrador geral para o informar do estado em que recebeu a mencionada mala, e se igualmente fôram por elle recebidas todas as cartas enviadas por pessoas desta cidade a outras que se acham na côrte.

Deos guarde a Vmc. Palacio de Pernambuco, 23 de setembro de 1848.—*Antonio da Costa Pinto.*—Sr. administrador geral do correio desta cidade.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 25 DE SETEMBRO DE 1848.

Bem dissemos nós, em o numero 212 deste *Diario*, que o Exm. Sr. Antonio da Costa Pinto, mui digno presidente desta provincia, não interviria nas proximas eleições de vereadores e juizes de paz, senão para fazer manter, da maneira a mais plena e perfeita, a liberdade de voto, que a constituição do imperio garante a todos os cidadãos Brasileiros......Fiel á sua palavra: -- incapaz de exprimir aquillo que não sente, pois que he perfeito cavalheiro; -- S. Excellencia quiz comprovar por um acto publico e solemne o que ha asseverado, não só a algumas pesssoas particulares, senão tambem a varias autoridades; e com este intuito, sem duvida, expedio hoje aos chefes da guarda nacional e de todas as repartições, ao commandante das armas e ao do corpo de policia, a terceira das circulares que os leitores acharão sôb a rubrica « *Parte official*, » e que nada menos he do que um novo documento authentico da probidade de S. Ex., do respeito e amor que elle consagra ás leis do paiz, -- da firme disposição em que está de infundir esse amor e esse respeito no animo de todos os funccionarios publicos.

Mil louvores á S. Excellencia por tão galhardo procedimento. Elle contribuirá grandemente para que os Pernambucanos sensatos, os que sabem apreciar os direitos que a legislação lhes confere, o tenham sempre na mais alta e subida consideração, e o considerem como *verdadeiro anjo de paz*, destinado pela PROVIDENCIA a cicatrizar as chagas cancrosas que ulceravam o coração dos habitantes desta bella e interessante porção da terra da Santa-Cruz.

Usando da attribuição que lhe confere o artigo 10 da lei n. 223, de 17 de agosto proximo findo, S. Ex. o Sr. presidente da provincia nomeou por portaria de hoje os empregados da thesouraria da fazenda provincial, ordenando que se expedissem titulos:

De inspector, ao Sr. José Pedro da Silva;

De procurador-fiscal, ao Sr. José Bernardo Galvão Alcanforado;

De official-maior, ao Snr. Joaquim José da Silva Castro;

De thesoureiro, ao Sr. Filippe Carneiro de Olinda Campello;

De primeiros escripturarios, aos Srs. José Maria da Cruz e João Cavalcante de Albuquerque e Mello;

De segundos escripturarios, aos Srs. Antonio Ferreira d'Annunciação e Luiz de Pinho Borges;

De amanuenses, aos Srs. João Valentim Villela e Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro;

De porteiro, ao Sr. Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior;

De continuo, emfim, ao Sr. Francisco Antonio da Silva Cavalcante.

Ao noticiarmos estas nomeações, congratulamo-nos sobremodo com S. Ex. por aquella que incumbe ao Sr. José Pedro o cargo de inspector.

Pernambucano de uma probidade proverbial; -- sufficientemente instruido em materias financeiras; -- austero, justo, e por conseguinte incapaz de consentir que os seus subordinados se deixem no cumprimento dos respectivos deveres; -- nimiamente cuidadoso de suas obrigações, em qualquer dos cargos publicos que ha occupado, o Sr. José Pedro ha de dirigir os negocios da nova thesouraria, de maneira a fazer com que ella readquira o credito de que gozava a antiga antes de praticado o facto que deu lugar á sua extincção.

Consta-nos que, em a noite de 23 para 24 do corrente, andaram a vagar pelas ruas desta cidade alguns turbulentos que, depois de haverem vomitado insultos e vociferações contra os subditos de S. M. Fidelissima, aqui residentes, assentaram de pôr *escriptos* em todas as casas de negocio, pertencentes á esses estrangeiros, e até nas de residencia de alguns delles.

Este procedimento he censuravel por demais: nós o estigmatisamos com todas as nossas fôrças. Entretanto, para que se não persuada alguem que o Exm. Sr. presidente da provincia se ha esquecido de providenciar a respeito desse canibalismo com que se insulta aos cidadãos de uma nação amiga e alliada; -- para que não pensem que he desse esquecimento que provém a apparição de semelhantes factos, tão grosseiros quanto selvagens, apressamonos em transcrever aqui o officio de 11 de agosto ultimo, por que S. Exc. recommendou ao Sr. juiz de direito chefe de policia désse as mais terminantes ordens, afim de que não continuassem a ser perseguidos e vexados os Portuguezes que habitam entre nós. Eis o officio:

« Remetto a Vmc. a inclusa cópia do officio que me dirigio o consul de S. M. Fidelissima, nesta provincia, ácerca do assassinato commettido no Portuguez Antonio Botelho de Souza, e de varios espancamentos de que lhe consta haverem sido victimas alguns de seus compatriotas, em diversas povoações e villas desta mesma provincia, taes como Abreu, Rio-Formoso e outras.

« De posse desse documento, Vmc. não só mandará que se empregue toda a diligencia em descobrir os autores do indicado homicidio, para que sejam processados e devidamente punidos, senão tambem dar-me-ha conta do resultado de similhante diligencia, e providenciará para que se averigue se com effeito houveram lugar os espancamentos que ficam referidos.

« Por esta occasião, recommendo-lhe dirija circular aos delegados de policia, ordenando-lhes tomem todas as medidas que fôrem permittidas pelas leis, para que se evitem e previnam os crimes de que o consul se queixa, e para que os subditos portuguezes gozem, como qualquer cidadão brasileiro, dos direitos de segurança individual e de propriedade, garantidos pela legislação do paiz.

« Esta circular que deverá de ser expedida quanto antes, Vmc. poderá fazer publicar nos jornaes desta capital.

« Deos guarde a Vmc. Palacio de Pernambuco, 11 de agosto de 1848. — *Antonio da Costa Pinto.* — Sr. Dr. juiz de direito chefe de policia, Antonio Henriques de Miranda. »

Correspondencia.

Srs. Redactores.—Nem sempre o comportamento o mais honesto, o desejo acurado de proceder com honra e brio em todos os negocios, quér civis, quér commerciaes, pôeem o homem acoberto da maledicencia, porque infelizmente o inimigo do homem he o proprio homem, e, por mais virtuoso que tenha sido seu procedimento, nelle acha materia e malidicencia para forjar-lhe invectivas e desabona-lo, senão deshonra-lo, ao menos no conceito d'aquelles que de perto não conhecerem o procedimento do individuo a cujo alvo queiram ferir.

Desde o anno de 1819 que me domiciliei nesta provincia, onde me estabeleci pela minha profissão; nella me casei, e tenho vivido fazendo todos os sacrificios por ganhar e merecer a confiança e amizade de todos que commigo teem tido communicações e transacções; inimigo de contendas e pleitos judiciaes, desafio a quem quér que seja, me aponte qualquer transgressão que tenha tido neste meu procedimento.

Agora, porém, depois de haver esgotado todos os meios pacificos e amigaveis, he que me vejo forçado a tratar judicialmente de uma questão, cuja publicidade poderá dar motivos a suspeitas de que me desvio das regras a que me hei cingido ha tanto tempo; cumpre que esclareça ao publico a quem muito respeito, e ao corpo de commercio de quem tenho recebido as maiores provas de sua confiança. Vou, pois, demonstrar as rasões e fundamento da questão que propuz ao testamenteiro e herdeiros de meu finado primo, cunhado e socio, o Sr. José Pereira Teixeira.

Em 1829, chegou a esta cidade, vindo de Angola, o Sr. José Pereira Teixeira, e, desejando ficar nesta paiz e nelle estabelecer-se com a pequena fortuna que então possuia, valeu-se de mim para esse fim, e em 1830 comprei ao finado João Duarte de Faria a sua fabrica de caldeireiro e fundição na rua Nova, pela quantia de rs. 12:067$820, como se vê dos documentos ns. 1 e 2. Neste estabelecimento meu associei-me como socio commandatario com dito meu primo, entrando elle com sua gerencia e o pequeno fundo que tinha de rs. 2:229$268, sociedade que continuou entre nós unicamente sôb palavra até 1836, época em que, tendo Teixeira de ir a Portugal, saldámos contas, reduzimos o contrato a escriptura e he o documento n. 3, do qual consta não só a sociedade então levada a escripto, como que a mesma já existia, não obstante não haver disso documento algum.

Em rasão da inalteravel e verdadeira amizade que entre nós sempre reinou, do que he testemunha toda esta cidade, e havendo sido morto meu irmão em 1831, casado com a irmãa de minha consorte que ficara com dous filhos d'aquelle consorcio, por minha intervenção se casou esta viuva, em 1832, com Teixeira, ficando em podêr deste não só os bens do casal de meu finado irmão, pertencentes á viuva, como os pertencentes aos dous menores meus sobrinhos de quem sou tutor, tocando a cada menor rs. 3:879$618. Cumpre aqui notar que, havendo depois em 1833 morrido a mulher de Teixeira, fizera este seu inventario em 1835, partilhára os bens com os tres filhos da finada, os dous acima mencionados, e um que tevera das segundas nupcias, e tocou a cada um a quantia de rs. 1:865$526!

Querendo, pois, Teixeira em 1836 ir a Portugal para onde partio em maio, deixou o estabelecimento entregue a seus caixeiros, Francisco Antonio Costa e Antonio Lourenço Junior, associados em um quarto dos interesses, e me nomeou seu procurador bastante com podêres illimitados.

Chegou Teixeira de regresso em maio de 1837, deu-se balanço ao estabelecimento, no qual se ganharam livres da parte pertencente aos caixeiros agentes, sete contos e tanto (deve constar dos livros de Teixeira), de cujo balanço e estabelecimento, tomando conta Teixeira das mãos dos sobreditos caixeiros, fez entrega a Manoel Carneiro Leal, novamente por elle admittido para caixeiro agente, com a mesma quarta parte de interesses, e alli ficaram todos os fundos e lucros pertencentes á sociedade particular que tinhamos: são vivos todos estes caixeiros, e pódem jurar, attestar, certificar, ou como quizerem e melhor nome tenha. O balanço foi então assignado pelos caixeiros entregantes e Teixeira.

Continuou Teixeira na administração geral da sociedade, dava os balanços annuaes, e se escripturavam devidamente nos livros, dos quaes não constará partida alguma de que me fôsse paga qualquer quantia de meu capital e lucros, antes se ha de vêr constantemente que os fundos ficavam, e a elles se accumulavam os lucros em todos os balanços.

Nem era possivel tirar-se fundos nem lucros, quando o pensamento social foi sempre elevar o commercio a maior escala, já com o engrandecimento do estabelecimento original, e já com novos estabelecimentos.

Tendo, porém, em 1844, fallecido minha consorte, e tendo de fazer inventario para dar partilha aos herdeiros, quiz findar com Teixeira o ajuste das contas sociaes; porém este, representando-me que seria naquella época impraticavel o podêr sem quebra dos communs interesses proceder-se a semelhante liquidação que ia dar golpe mortal no estabelecimento geral, que aliás ia marchando de uma maneira brilhante, annui a isso, o que não fiz sem ouvir o meu advogado o Dr. José Narciso a respeito, e havendome este aconselhado que o podia fazer, foi então que annui a espaçar a liquidação e finalisamento da sociedade, fazendo com os herdeiros do meu casal a convenção que vai sôb n. 4. (Este Sr. está vivo, e he de tão respeitavel sizudeza que creio o publico poderá dar-lhe todo o credito). Inda em 1845, por motivos de amizade, patentiei tudo e mostrei o contrato ao Sr. Manoel Ignacio de Oliveira, que felizmente vive e póde testemunhar o facto.

Finalmente, em janeiro de 1848, Teixeira, cuja molestia cada vez mais o perseguia, teve uma conversa amigavel com o Sr. Miguel Antonio da Costa e Silva, na qual lhe patenteou a sociedade que tinha commigo, e isto sem eu saber de tal conversação senão depois da morte do dito Teixeira. Como aquelle Sr. Miguel tivesse de ir agora a Portugal, requeri fôsse tomado seu testemunho—*ad perpetuum*.

Teixeira, tendo de retirar-se por conselho dos facultativos, nomeou-me outra vez seu procurador conjunctamente com seu genro, deixando-me a carta de ordens que vai sôb n. 5: na sua viagem falleceu, e, chegando aqui a noticia, exigi do seu genro procurasse entre os papeis de Teixeira algum que me dissesse respeito; respondeu-me que nenhum ficára que em mim tratasse, porém que Teixeira alguns papeis levára comsigo em uma carteira de viagem; esperei que chegassem os moveis de Teixeira, e, chegando a galera *Tentadora*, conduzindo-os em companhia do caixeiro que havia acompanhado aquelle finado, perguntei pela carteira e papeis, os quaes fôram achados a bordo na sobredita carteira, como se vê do documento sôb n. 6. Cumpre notar que pouco ou nada me embaraça que taes papeis tivessem ou não apparecido, porque eu nada tenho com a guarda de papeis de outrem, e possuia os meus, em que estribo meu direito; porém estimei muito que apparecessem, mesmo para melhor demonstração de que Teixeira tanto cuidado teve com elles, e tal foi o sigilo que neste negocio guardára,

ILADO

que sómente elle mesmo quiz sempre delles ser depositario té a sua morte.

Além da sociedade, pelo mesmo contrato n. 3 se vê, nos arts. 8.º e 9.º, que quantias havia em podêr do finado Teixeira, e pertencentes a ambos os socios, de que inda não prestou contas o mesmo Teixeira.

A'vista de tudo que hei exposto, o judicioso publico e respeitavel corpo de commercio, a quem me submetto, julgará de meu procedimento, e fará justiça a quem a merecer.

Sou, Srs. Redactores, seu, &c.

Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

DOCUMENTOS.

« N. 1. -- Balanço geral da fabrica de fundição de metaes de João Duarte de Faria, sita na rûa Nova desta cidade do Recife, dado pela venda e entrega que fez, hoje 10 de maio de 1830, ao Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

(Seguia-se o balanço da fabrica por extenso, sommando rs. 12:067$820.)

«Recebi do dito Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita a quantia de doze contos sessenta é sete mil oitocentos e vinte réis, incluindo os tres contos de réis pelo papel e recibo em separado da verba dos dez escravos, cuja quantia he da importancia da venda dos generos acima declarados, e por estar pago fiz esta para minha lembrança e sua defesa.

« Cidade do Recife, 22 de maio de 1830.

« Rs, 12:067$820.

« João Duarte de Faria.

(Estava reconhecido.)

« N. 2. — Eu abaixo assignado tenho contratado e vendido ao Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita dez escravos ladinos e de diversas nações d'Africa, com os nomes seguintes: Antonio, Moçambique; Francisco novo, Francisco grande, Francisco da perna, Ignacio, Joaquim grande, Joaquim pequeno, Manoel novo, Manoel grande, e Zeferino, pelo preço e quantia de tres contos de réis, que ao fazer deste recebi em dinheiro de contado, cujos escravos os vendo com todos os achaques, vicios interiores ou exteriores como eu os possuia, sem que por defeito algum allegar possa, assim como fica obrigado o dito Sr. a pagar por sua conta a ciza. Podera o dito Sr. Mesquita tomar posse dos ditos escravos e possui-los como seus que ficam sendo de hoje em diante, pois lhe cedo e traspasso todo o dominio e posse que tinha nos referidos escravos. E por ser verdade fiz este.

« Cidade do Recife, 18 de maio de 1830.

« Rs. 3:000$000.

« João Duarte de Faria.

(Estava reconhecido.)

« Fica carregada ao thesoureiro da ciza, José Ferreira Antunes Villaça, a fl. 56 verso do liv. 3.º, a quantia de cento e cincoenta mil réis da venda supra.

« Recife, 22 de novembro de 1830.

« José Maria de Albuquerque Mello.

(Estava reconhecido.)

« N. 3. — Nós abaixo assignados, por uma parte José Pereira Teixeira, e por outra Anto Botelho Pinto de Mesquita, temos contratado uma sociedade em os estabelecimentos que abaixo se denotarão, como das bases e condições que tambem se vão mencionar; a saber:

« Art. 1. Os Srs. José Pereira Teixeira e Antonio Botelho Pinto de Mesquita, em rasão da amizade e relações antigas que teem, querendo de mais em mais nellas enlaçar-se, e em rasão do Sr. Teixeira querer fazer uma viagem duradoura ou momentania, como as circumstancias o permittirem, teem contratado uma sociedade mutua em interesses.

« Art. 2. A dita sociedade vai principiar do dia 10 de abril do corrente anno de 1836, até que o Sr. Teixeira se apresente nesta, em virtude da administração, a cujo trabalho se vai dar o Sr. Mesquita e fundos com que entra, e, verificando-se a chegada, e assim o querendo ambos ou cada um dos ditos Srs., em 30 a 70 dias, o mais tardar, se procederá ao balanço respectivo.

« Art. 3. A sociedade de que acima se falla, se contende a duas casas de fundição, sitas na rua Nova, sôb decima 13 e decima 14, e ella tambem se faz em rasão da ausencia do Sr. Teixeira, e da administração de que se encarrega o Sr. Mesquita, prestando este um contingente de fundos, e conseguintemento este ultimo terá igualdade de interesses aos do Sr. Teixeira.

« As sobreditas casas de fundição, conforme o balanço a que se procedeu e que existe patente, teem de fundos liquidos rs. 23:000,000, de cuja quantia pertence ao Sr. Teixeira rs. 15:768,670 e ao Sr. Mesquita rs. 7:231,330, cuja ultima addição fôra entrada para aquelle estabelecimento pelo Sr. Mesquita, conforme um contrato particular que havia, e que findou com a factura do presente, em consequencia do que se deve entender mui expressamente que os fundos que cada um dos ditos Srs. teem nesses estabelecimentos são seus mui positivamente, não se podendo suscitar a este respeito a menor duvida, e isto não obstante nos balanços anteriores e dos livros não apparecer o Sr. Mesquita como socio, que na verdade já era.

« Art. 5. Os interesses no dito estabelecimento serão divididos em partes iguaes nos seus liquidos, independente de um interesse que se pretende dar a um seu caixeiro ou caixeiros, o que será objecto de um contrato tão sómente assignado pelo socio Sr. Teixeira, ao qual o socio Mesquita tem dado tacita approvação. Dito interesse, o dos caixeiros, se entende só nos lucros.

« Art. 6. Esta sociedade durará por todo o tempo da ausencia do socio Sr. Teixeira, ou se espassará, querendo-se, ainda que de novo regresse a esta o socio Sr. Teixeira.

« Art. 7. A firma da casa continuará a ser a de José Pereira Teixeira, e o socio Mesquita figurará nella como procurador do primeiro com plenos podêres.

« Art. 8. Declaram os socios Teixeira e Mesquita, que debaixo do nome do Sr. José Pereira Teixeira existe uma quinta em Portugal, sita no lugar da rua Nova, freguezia de San-João-de-Loureiro, termo da villa de Bemposta, districto do Porto, a qual pertence metade ao socio Mesquita, por ter dado para isso os respectivos fundos, e a qual hoje existe no valor de réis 2:200,000 de cuja venda, lucros ou uso fructo della providos será objecto de contas que o socio Teixeira dará ao socio Mesquita.

« Art. 9. Outro sim para clareza a todo o tempo, declaram os ditos Srs. socios terem fundos em Londres em podêr dos Srs. Warre Brothers & Foster Irmãos, de Londres, e Antonio José da Cunha Sampaio, do Porto, sobre cujo objecto tratarão em separado, sobre o destino e disposição delles. O que se realisar a tal respeito se considerará como arbitrio tomado, e como se neste estivesse declarado; e isto não obstante não ser objecto deste contrato de sociedade, mas que de tudo isto se faz mensão aqui para clareza futura.

« Art. 10 e ultimo. O presente valerá como escriptura publica, e como tal terá toda a fôrça e vigor necessario, e do qual se passaram dous de um teor para cada um dos socios ficar com o seu.

« Para certeza do que, passamos o presente por nós ambos assignado, e com as duas testemunhas que tambem este assignaram.

« Pernambuco, 11 de abril de 1836.

« José Pereira Teixeira.

« Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

« Como testemunha que este fiz. *Nuno Maria de Seixas.* — Como testemunha *Manoel Pereira Teixeira.*

(Estava reconhecido pelo tabellião José Francisco de Souza Magalhães.)

« N. 4. Nós abaixo assignados, inventariante, meieiro e herdeiro do casal da finada Sra. D. Bernardina dos Santos Mesquita, mulher, mãi e sogra dos mesmos abaixo assignados, declaramos que, havendo-se procedido ao inventario, partilha amigavel entre nós como consta do mesmo inventario, partilha e escriptura, declaramos que, de commum accôrdo, ficou de fóra do referido inventario o ajuste de uma conta particular que o inventariante nos declarou ter com José Pereira Teixeira, e que na presente occasião não podia ser demonstrado o saldo a favor ou contra o mesmo inventario, que porventura a referida conta demonstrar, e nos obrigamos a que como sôbpartilha seja ao depois demonstrada pelo dito inventariante Antonio Botelho Pinto de Mesquita e lhe pagaremos qualquer porção ou quantia que porventura nos toque, caso afinal pela sobredita conta o dito Teixeira se demonstre credor de casal, ou recebermos o que nos tocar se fôr devedor o mesmo Teixeira: ao cumprimento de que nos obrigamos por nós e nossos bens presentes e futuros.

« Recife, 7 de outubro de 1844.

« Candido Thomaz Pereira Dutra.

« Bento Botelho Pinto de Mesquita.

« Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

(Estava reconhecido.)

« N. 5. — Srs. Joaquim Antonio dos Santos Andrade e Antonio Botelho Pinto de Mesquita. — Tendo de retirarme para Portugal, em rasão do estado de minha saúde, acabo de fazer uma procuração bastante em que os constituo meus procuradores, para Vmcs. em commum tratarem de todos os meus negocios, e muito certo de que farão tudo quanto fôr a bem de meus interesses, tenho apenas a recommendar-lhes por esta minha carta de ordens, que faz parte daquella minha dita procuração, o seguinte:

« 1.º Tenho a recommendar a respeito dos orphãos meus enteados, de que he tutor o Sr. Mesquita, a permuta dos bens que lhe tocaram pela casa do becco dos Expostos, ou por outra qualquer maneira, com tanto que isso se liquide, ficando a minha casa desta rua Nova desembaraçada daquelles onus, pois que o que fizerem neste sentido eu approvarei.

«2.º As lettras que devem vir do Porto deverão ser entregues ao Sr. Mesquita para fazer dellas o que entender.

«Não me occorre mais nada que em particular lhes recommende, e vou descansado de que a falta de minha presença aqui em nada influirá para a diminuição de meus interesses; pois vou bem certo de que, quér um, quér outro, e ambos em commum usarão de minha referida procuração para tudo quanto fôr a bem de meus interesses e justiça, para o que lhe concedo todos os podêres, esperando que me participem qualquer occurrencia e o mais que julgarem conveniente. A minha demora depende do resultado de minhas melhoras, e se estas fôrem promptas até outubro cá estarei.

« Tudo o mais já communiquei verbalmente, e ao cuidado do Sr. Andrade deixo o gyro do nosso negocio que espero continuará a manejar com a prudencia com que tem ido até aqui. Estimo que gozem saúde, e sou de Vmcs. amigo venerador e criado

« José Pereira Teixeira.

« Recife, 1.º de abril de 1848. »

(Estava reconhecido.)

« N. 6. — Extrahido de um dos inventarios feitos a bordo, em 23 de abril de 1848. — Declaro que, depois de cessado o inventario, foi declarado pelo Sr. Miguel Duarte Ferrera Velloso, que existia uma carteira pertencente ao finado, cuja carteira se examinou, e se lhe encontraram os papeis da nota junta:

Um papel de sociedade de José Pereira Teixeira e Antonio Botelho Pinto de Mesquita, assignado em Pernambuco aos 11 de abril de 1836, sendo testemunhas Nuno Maria de Seixas e Manoel Pereira Teixeira.

« Mais outro papel, assignado pelo mesmo José Pereira Teixeira e Antonio Botelho Pinto de Mesquita, em Pernambuco, em 11 de abril de 1836: contém este papel declarações entre elles feitas de dinheiros que existiam em Londres e na cidade do Porto, e nada mais continha.

« Uma carta de Antonio Botelho Pinto de Mesquita a José Pereira Teixeira, escripta em Pernambuco aos 30 de abril de 1836, em que lhe dá as suas ordens; e he o quanto continha dita carteira, de que foi senhor e possuidor desta mesma carteira o Sr. Miguel Ferreira Duarte Velloso até esta data.

« Pernambuco, 14 de julho de 1848. E eu, *Antonio Ventura dos Santos Neves,* que o subscrevi, e como testemunha assignei, do que dou fé. — *Antonio Ventura dos Santos Neves. — Antonio Ignacio de Oliveira. — Emigdio José de Oliveira.* »

« Eu abaixo assignado attesto, que as assignaturas supra são do proprio punho de Emigdio José de Oliveira, Antonio Ignacio de Oliveira e Antonio Ventura dos Santos Neves, officiaes da galera portugueza *Teutadora.*

« Recife, 3 de agosto de 1848. — *Manoel Joaquim Ramos e Silva. — Manoel Ignacio de Oliveira.* »

(Estava reconhecido.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 25. . . . . 7.580$080

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 25.

Geral	1:774$331
Diversas provincias	9$024
	1:783$355

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 25. . . . . 991$195

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 25.

Baltimore; 55 dias, patacho americano *Zaine,* de 158 toneladas, capitão Joseph R. Franks, equipagem 9, carga farinha de trigo; a L. G. Ferreira.

Bahia; 5 dias, sumaca brasileira *Perola,* de 138 toneladas, capitão Domingos José da Silva, equipagem 13, em lastro; ao capitão. — Vem em procura de pratico, e segue para o Assú.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; patacho americano *Zaine,* capitão Joseph R. Franks, carga a mesma que trouxe.

Idem; escuna brasileira *Curiosa,* capitão Domingos Antonio de Azevedo, carga assucar, ago'ardente e mais generos. Passageiros, João Martins da Costa com sua familia e uma escrava e 3 ditos a entregar.

Liverpool; galera ingleza *Serafina,* capitão Richard Goble, carga assucar, algodão e couros. Passageiro, Richard Colle, Inglez.

Idem; barca ingleza *Cumberland,* capitão David Power, carga assucar e algodão.

EDITAL.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei, etc.

Faz saber que serão arrematados, nos dias 22, 25 e 28 do corrente mez, por quem mais der, por tempo de um anno, que será contado do primeiro de outubro ao ultimo de setembro de 1849, os contratos seguintes: o repeso dos açougues, dos mascates e boceteiras, a aferição dos pesos e medidas, as casinhas da ribeira, armazem grande e pequeno no Varadouro, ex-subsidio dos porcos, um sobrado de um andar na rua do Vigario da cidade do Recife e uma casa terrea no Manguinho, que foi antigamente de polvora: os licitantes compareçam habilitados e munidos dos competentes fiadores. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandamos publicar o presente pela imprensa.

Cidade de Olinda, 14 de setembro de 1848.

José Joaquim de Almeida Guedes,
Presidente.
João Paulo Ferreira,
Secretario.

Publicação Litteraria.

LIÇÕES ACERCA DA SOBERANIA DO POVO,

e dos principios do governo republicano moderno, pronunciadas recentemente em Paris, perante um numeroso auditorio, pelo sabio publicista M. Ortolan, professor na faculdade de direito: traduzidas correcta e fielmente do texto da gazeta dos tribunaes franceza, com um prefacio do traductor A. P. de Figueiredo.

A traducção destas importantes lições, que fôram enthusiasticamente applaudidas, vende-se na livraria da esquina do Collegio, ás cadernetas de 16 paginas, que vão sahindo do prelo de 4 em 4 dias, e darão um elegante volume de 140 a 150 paginas, sendo a impressão executada com typos novos e em bom papel. A primeira caderneta contendo uma lição está á venda, e custa cada uma 240 rs.

Avisos maritimos.

--Para o Rio-de-Janeiro sahe impreterivelmente, no dia 24 do corrente, a escuna *Curiosa*: para o restante da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26 ou com o capitão.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue *Assombro,* forrado de cobre e de primeira marcha, por ter parte de seu carregamento quasi prompta: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, botica n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

-- Para Lisbôa o mais breve possivel o veleiro patacho portuguez *Liberdade,* de que he capitão Izidro Ayres de Souza: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem asseiados e bons commodos, dirija-se ao mesmo capitão ou a Francisco Severianno Rabello & Filho.

-- Para o Ceará sahe, em poucos dias, por ter a carga quasi prompta, a sumaca *Carlota*: para o restante e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26, ou com o mestre, José Gonçalves Simas.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue nacional *Feliz-Destino*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto: ainda recebe alguma carga e escravos a frete: trata-se na rua da Cadeia do Recife, escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves da Silva.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, a garopeira *S.-João-Baptista*: ainda póde receber alguma carga a frete: trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente no dia 30 do corrente o brigue *Assombro*: os Srs. passageiros e Srs que trataram escravos a frete, apromptar-se-hão, para o que dirijam-se a rua da Cadeia do Recife, n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

--Vende-se, ou freta-se para Angola, e outro qualquer porto do Mediternaneo, a muito veleira e nova polaca sarda nacional *N.-S.-do-Carmo*, forrada e encavilhada de cobre: quem a pretender, entenda-se com o consignatario, J. Saporiti, na rua da Cruz, n. 18.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul segue, no dia 30 do corrente, o brigue nacional *Jupiter*: recebe ainda alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete, para o que tem bons commodos: a tratar na rua da Cruz, n. 7, ou com o capitão, Antonio José dos Reis.

--Para a Aracaty sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-do-Recife*, pregado e forrado de cobre: para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para a Bahia sahe em poucos dias a garopeira *Santo-Amaro*: quem na mesma quizer carregar dirija-se a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

Leilões.

-- O Sr. ex-gerente do consulado francez, tendo brevemente de retirar-se desta provincia, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia da sua casa, consistindo em ricos consolos, mesa de meio de sala, ditas de jogo, sophás, cadeiras inclusive de balanço, marquezas, lindos espelhos, guarda-roupas, relogios de cima de mesa e de parede, um magnifico piano, louça de porcellana, crystaes, objectos de cozinha, e muitas obras de prata, etc.: quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa, sobrado n. 63, na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas.

-- O capitão James Durfee fará leilão, em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corrector Oliveira, do casco, mastros e gurupés, em um só lote, (com que se principiará o leilão) da barca americana *Harriet*, arribada a este porto, e no mesmo condemnada, na sua recente viagem, procedente do da Bahia com destino ao de Cows; assim como, em differentes lotes subsequentes, das ancoras e correntes, velame, vergas, mastaréos, cordoalha, moitões, lancha e duas baleeiras, e mais pertences da dita barca, ancorada actualmente na volta do Forte-do-Mattos, onde os pretendentes pódem ir examina-la anticipadamente, assim como os referidos objectos existentes no armazem do Araujo, becco do Gonçalves, no Recife; e mais uma porção de lenha, e um lote de aduelfas e tampos, no trapiche do Ramos: quinta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no referido armazem, lugar em que se fará a arrematação de tudo.)

Avisos diversos.

—Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel, n. 59, com duas grandes salas, tendo uma vista para o mar, e oito quartos, além de cozinha: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- O advogado Antonio Borges da Fonseca, livre já da atroz perseguição que soffrera, offerece seus serviços a quem delles carecer: aos pobres advogará de graça: por ora póde ser procurado na rua do Nogueira, n. 19.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n. 8, segundo andar onde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis e parecendo inteiramente como dentes naturaes: tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tanto arruina os dentes; chumba com ouro, prata, ou dentico, para privar de augmentar corrupção: tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 8 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu restimo, não o deixem de procurar.

— **Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.**

-- Ponciano Lourenço da Silva comprou, por ordem do Sr. Lino da Penha de França, cinco meios bilhetes da loteria do theatro publico que tem de correr neste corrente mez de setembro. Os ns são os seguintes: 397, 1078, 1081, 1092 e 1086.

-- A pessoa que annunciou querer dar 500,000 rs. sôb hypotheca, dirija-se ao Becco-Largo do Recife, n. 6.

-- O abaixo assignado, tendo, no dia do fallecimento de seu sogro, Ignacio Pereira Rosa, na occasião do enterro, dirigido algumas palavras desagradaveis ao testamenteiro Victorino Francisco dos Santos, que de alguma maneira conhece que offendeu ao mesmo Sr. Victorino, e como, pensando, esteja convencido da honra e probidade do mesmo Sr., nenhuma duvida tem de lhe pedir perdão de haver obrado indiscretamente, e espera na bondade do mesmo Sr. que perdoará essa tão grande falta.

Francisco João Honorato Serra-Grande.

-- Precisa-se de um homem que entenda de machinismo de vapor, para administra-lo em um engenho distante desta praça, durante as moagens: na Camboa-do-Carmo, n. 10, primeiro andar. Na mesma casa vende-se um rico fardamento para official da guarda nacional de cavallaria, o qual sómente servio uma vez.

-- A arrematação da escrava Luiza, crioula, por execução de Joaquim José Ferreira contra Francisca Maria dos Santos, que havia ficado espaçada, por ordem do juizo, para o dia 22 do corrente, ficou transferida para hoje, 26, ás 12 horas da manhãa, na mesma casa das audiencias, depois de finda esta audiencia: os pretendentes deverão comparecer no lugar e dia indicados, por ser a ultima praça.

— Aluga-se um sitio com casa de vivenda, estribaria, baixa para capim, arvoredos de fructo, e commodos para 3 ou 4 vaccas, preferindo-se as estradas da Soledade até o Salgadinho, do Manguinho até Cruz-de-Almas, ou Agoa-Fria, travessa do Rozarinho até Belém e becco de S.-Amaro: quem tiver annuncie.

-- Precisa-se de um menino de 11 a 12 annos, que queira ser caixeiro de uma venda, e dê fiador á sua conducta: na rua de Hortas, n. 160.

-- No dia 29 do corrente, ás 6 horas da manhãa, acharão os Illms. Olindenses, no lugar do Varadouro, o finissimo pão de Provença, fabricado na padaria de Miguel Archanjo Fernandes Vianna, a 40, 80 e 160 rs.

-- Precisa-se de 300,000 rs a premio, a 2 por cento ao mez, com penhores de ouro, e por tempo de 3 mezes: quem quizer dar annuncie

-- Ninguem contrate com Jorge Francez a compra da armação e mais objectos do seu estabelecimento do becco da Lingoêta, sem que primeiro se entenda com Mesquita & Dutra, na fundição da rua do Brum.

-- Na rua Direita, padaria n. 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

-- Hoje, 26 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, na sala das audiencias, depois desta, se ha de arrematar uma parte da casa n. 10, do becco do Marisco, sendo dita parte 32,590 rs., correspondente a 800,000 rs., em que foi a casa no todo avaliada: quem a pretender compareça, que he a ultima praça.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de loja de ferragens: na rua Nova, n. 16, se dirá quem precisa.

-- Hoje, pela primeira vara do civel, escrivão doutor Cunha, vão a pregão por tres praças, por não ter havido lançador, as rendas da casa terrea, sita em Fóra-de-Portas, pertencente a Luiz Gomes de Figueiredo, por execução de Joaquim Rodrigues de Almeida.

MUTI

— Anna Joaquina de Mello leva em sua companhia para o Rio-de-Janeiro, suas duas escravas crioulas, Gertrudes e Marcellina.

— Offerece-se uma mulher de bons costumes para ama de casa de pouca familia, ou de homem solteiro, preferindo-se estrangeiro, a qual tem muita pratica de todo o serviço: na rua do Mondego, n. 54.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade e preço muito e muito commodo; como se tem dado exuberante prova, no decurso de 8 annos.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. Starr & C., engenheiros, com fundição de ferro e bronze, e ferraria, tudo em ponto grande, movido por duas machinas de vapor, montadas nas casas novas na rua da Aurora em Santo-Amaro, avisam aos seus freguezes, e ao publico em geral, que teem acabado de apromtar para vender varias machinas de vapor de baixa e de alta pressão, e de diversos tamanhos: estas machinas são providas de bombas para supprir a caldeira com agoa já quente, e com valvulas com os seus arranjos muito simples para regular a quantidade da mesma agoa; mas os annunciantes, longe de inculcarem estas invenções como suas, advertem que a primeira foi adoptada pelo celebre Savary em 1698, e a segunda inventada por Brindley já mais que cem annos passados, e ambas introduzidas nesta provincia em 1835 pelos annunciantes na machina de vapor do engenho Carauna (o primeiro fabricado neste imperio) o qual ainda está em effectiva operação, e desde então se ha extrahido perto de uma duzia das mesmas machinas, feitas nesta fabrica, contendo os mesmos apparêlhos, e com summo aproveitamento dos compradores; portanto impingir isto agora como cousa nova, era impostura. Os annunciantes teem sim a satisfação de informar so respeitavel publico, que hão conseguido um melhoramento de não pequena importancia, e verdadeiramente novo neste paiz, que he por meio de uma modificação da caldeira e um simples arranjo de canos e registos, aproveitar o fogo superfluo do assentamento para fazer mover a machina de vapor sem mais gasto de combustivel depois do engenho ter ganho sua marcha: esta muito util lembrança tem sido experimentada com bons resultados em os engenhos Trapiche e Jardim. Esta fabrica está sempre sortida de

Moendas de tambores abertos para buchas de madeira, grandes e pequenâs, com seus pertences.

Ditas com aguilhões acunhados, chamadas meias moendas, de todos os tamanhos e com rodetes de ferro ou sem elles, para agoa ou animais.

Ditas inteiras, todas de ferro, endependente, com amarras diagonaes de gancho, invenção dos annunciantes, e muito approvadas pela sua fortidão e facilidade d'armar e desarmar.

Alambiques de ferro, cousa nova e muito approvada.

Moinhos e prensas de mandioca e fornos de farinha.

Carros de mão e arados de ferro.

Grande sortimento de bronzes, aguilhões, chumaceiras, parafusos e mais pertences de engenho.

Rodas e rodetes de varios tamanhos.

Boccas e crivos de fornalha.

Buchas para carroças, serra d'aço para serrarias.

Bolinetes, bronzes e roldanas para navios.

Os annunciantes, pelos longos annos de pratica neste paiz, pela grande capacidade e commodos de seu novo estabelecimento, e pelo crescido numero e muita experiencia e pericia dos seus operarios e empregados, offerecem aos freguezes vantagens não possuidas por nenhuma outra fabrica neste imperio, e estão, portanto, verdadeiramente habilitados a emprehender e executar com a maior promptidão e perfeição qualquer obra de engenharia ou machinismo.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 1, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

MUDANÇA.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, dos Estados-Unidos, respeitosamente noticía aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem mudado a sua residencia da casa n. 40 da rua da Cruz do Recife para a de n. 26 da rua da Cadeia de Santo-Antonio, terceiro andar, aonde ultimamente residia o retratista americano Fredericks, e aonde daqui em diante o annunciante terá muito gosto de receber os que precisarem dos seus serviços professionaes.

AO SNR. FISCAL DE S.-ANTONIO.

Pede-se encarecidamente a S. S. que lance suas vistas para a rua das Cruzes, afim de remover certos homens e mulheres que por ella vivem deitados noite e dia, pondo a rua intransitavel, e praticando immoralidades a ponto de as familias não poderem chegar a janellas: este favor lhe pede — *Um morador da mesma rua.*

-- Acha-se contratado por venda o sobrado de um andar da rua Velha, n. 18: quem se achar com direito ao mesmo sobrado, annuncie no prazo de 3 dias

-- Antonio Pedro Rodrigues França se acha despachado pela policia, e segue viagem para o Rio-G.-do-Sul.

— Aluga-se um sitio na Magdalena, na estrada da Torre, com boa casa de vivenda, com 6 quartos, cozinha fóra, cacimba coberta, tanque, estribaria e casa para pretos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

-- Aluga-se uma preta com muito bom leite: quem a pretender, dirija-se a rua Augusta, confronte ao sobrado em que mora José Maria Placido de Magalhães.

-- Como apparecesse um annuncio no *Diario de Pernambuco* n. 213 desejando fallar o com o syndico eleito o anno passado, o abaixo assignado pergunta a seu autor se isto se entende com — *Joaquim José Vieira*, ex-syndico.

-- Offerece-se uma ama de boa conducta para casa de pouca familia, ou homem solteiro, ou para fóra da provincia: na rua da Penha, n. 29.

-- Empalham-se cadeiras e marquezas, com palha muito boa, com toda a perfeição e asseio, e mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua das Larangeiras, n. 5.

-- Quem annunciou querer comprar um methodo em meio uso, para piano, dirija-se a rua da Senzalla-Vella, n. 48, que se vende muito em conta.

-- Antonio da Costa Ferreira Estrella comprou o meio bilhete n. 1,137 da segunda terça parte da decima oitava loteria do theatro, por conta do Sr. Maximiano Carneiro Monteiro, da Parahiba.

-- Quem tiver e quizer alugar uma preta fiel, que saiba vender pelas ruas e dê boa conta de si, haja de annunciar por esta folha, ou dirigir-se a rua da União, na casa que tem um lampeão na porta.

— Aluga-se, para o tempo de festa, no lugar do Monteiro, uma casa á beira do rio Capibaribe, tendo porta bastante alta, terrado na frente, salas grandes, dous corredores, sendo um delles para serventia da casa independente, cinco quartos, cozinha, quarto com tarimba para pretos, estribaria para 2 cavallos, no fundo um quarto para despejo, quintal murado: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, de 12 a 15 annos, com pratica ou sem ella, e que dê fiador a sua conducta: na rua do Aragão, n. 8.

— Aluga-se o segundo ondar da casa, sita na rua Imperial, n. 65: a tratar com Delfino Gonçalves Pereira Lima, na rua Nova, n. 42.

-- Offerece-se um homem casado, sem filhos, para administrador de engenho, do que tem bastante pratica, o qual da fiador á sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 35, ou em Meranguape, em casa do Sr. Baixa.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e saráos.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

AVISA-SE

as pessoas que estão devendo importancias de generos, que levaram da venda de S.-Amaro, pertencente outr'ora ao Sr. Bernardo Rodrigues Gramozo Costa, que queiram quanto antes satisfazer seus debitos a Domingos Antonio de Oliveira, na rua Nova, n. 30, pois he quem se acha encarregado do recebimento dos ditos debitos, e não o fazendo com brevidade serão chamados a juizo.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Na rua d'Alegria, n. 11, precisa-se alugar uma escrava que esteja nas circumstancias de bem fazer o serviço interno e externo de uma casa de familia.

Aos devedores do sertão.

D Francisca da Cunha Bandeira de Mello, viuva de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, e filhos, pelo presente apressam-se a avisar ao devedores da casa, que não he mais seu procurador em cobranças ☞ Francisco Luiz Ferdandes da Costa! ! ☜ portanto nenhum de seus devedores poderão validamente contratar, nem pagar ao dito Costa, porque terão de pagar novamente, porquanto teem os annunciantes protestado contra qualquer transacção que fizerem, e para que não occorra alguns inconvenientes, por falta deste aviso a tempo, se faz o presente. A mais de 10 mezes, que não se tem noticias do annunciado Costa, que partio em 26 de maio de 1847, para cobrar de diversos devedores de Garanhuns, Tacaratú, Fazenda-Grande, Matta-Grande, Panema, Flores, Piancó, Brejo-da-Madre-de-Deos, Taquaretinga, Cariry, etc. Roga-se mui encarecidamente a qualquer pessoa que souber onde elle se acha de avisar ao Burgos, na rua Direita, sobrado n. 16, que faz esquina para a travessa de S.-Pedro, que sumamente agradecerá

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Moéda, n. 9, com commodos para grande familia, por preço modico: a tratar na rua do Vigario, n. 5.

-- Aluga-se, pelo tempo da festa, um sitio no Cordeiro, com baixa de capim, arvores de fructo e hortalice, boa casa de vivenda, estribaria para 3 cavallos, senzalla para escravos, e tudo quanto he de commodidade para uma familia: trata-se na rua do Queimado, n. 4.

Agencia de passaportes.

Tiram-se, para dentro e fóra do imperio, passaportes, assim como despacham-se escravos, por menos preço do que outra qualquer pessoa, e com brevidade: na loja de livros, no pateo do Collegio, do Sr. Dourado, achará sempre a pessoa habilitada para isto.

-- Offerecem-se duas pardas, mãi e filha, para servirem em casa de familia capaz, pelo comer e vestir, e se obrigam a coser, engommar, cozinhar e ensaboar: quem dellas precisar dirija-se a rua da Praia de Santa-Rita, casa terrea de porta e janella, defronte da casa do defunto Vianna.

-- O Sr. Augusto Carlos de Lemos Pacheco venha pagar a quantia de 46$340 que deve desde 1843. O Sr. Manoel Joaquim Ribeiro da Silva, venha pagar a quantia de 38$250 que deve desde 1845. Na rua Nova loja de alfaiate, n. 18 O dono deste estabelecimento principia d'ora em diante a ir publicando os nomes de todos os seus devedores que teem assentado não lhe quererem pagar as suas contas. Sahirá todos os dias até que saldem as mesmas.

— Nuno Camello Pessoa de Mello, tendo justo e contratado com Manoel Ribeiro da Fonseca Braga, Joaquim Silverio de Souza e Jeronymo Luiz Ribeiro, todos herdeiros de Jeronymo Luiz Ribeiro e sua mulher D. Maria Vicencia Ribeiro, de uma porção de terras citas no lugar de Gramame, termo da provincia da Parahiba do Norte, de extensão de uma legoa de frente e uma e meia de fundo: quem se julgar com algum direito em ditas terras appareça na rua do Amorim, n. 41.

-- Perdeu-se, desde a rua da Florentina até o Hotel-Commercio, um embrulho pequeno com perolas finas de diversos tamanhos: quem o achou, querendo restituir, dirija-se ao mesmo Hotel, que se gratificará com o mesmo valor.

Loteria do theatro publico.

Deixaram de ter andamento as rodas desta loteria no dia 23 do corrente, como havia sido annunciado, em consequencia de ter a rapidez, com que se estavam vendendo os bilhetes, quasi que paralisado, e restar ainda um crescido numero destes por vender. A' vista do que, o respectivo thesoureiro novamente designa para o referido andamento o dia 13 de outubro proximo futuro, certificando, porém, que se antes desse dia a venda dos bilhetes se concluir, as rodas se anteciparão, como aconteceu na passada loteria.

-- Desappareceu da casa de seu senhor no bairro do Recife, na noite do dia 21 do corrente, uma escrava de nome Maria, de idade de 16 annos pouco mais ou menos, estatura regular, corpo um pouco cheio, falta de alguns dentes na frente na parte superior, falla um tanto de vagar indicando vergonha, levando no corpo camisa de algodãozinho e vestido de chita rouxa em bom uso, e contas azues no pescoço: tendo chegado a pouco tempo do Sertão, torna-se conhecida pelos modos e feições: quem della tiver noticia ou a apprehender, dirija-se a rua do Torres, casa de João Pinto de Lemos, que será devidamente recompensado.

-- A mesa regedora actual da irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de S.-Antonio desta cidade faz sciente a todos os inquilinos dos predios que fazem o patrimonio da mesma irmandade, que, a vista do atraso em que a maior parte delles se acham no pagamento dos devidos alugueis, tem marcado o dia 28 do corrente mez para comparecerem todos no consistorio da mesma matriz, afim de fazerem effectivo o pagamento do que se acham a dever, e prestarem fiadores idoneos aos mesmos alugueis, com a pena de serem judicialmente despejados, e os predios levados a praça para serem arrematados nos rendimentos por triennio.

-- Desappareceu, no dia 22 do corrente mez, um moleque crioulo de nome José, de idade de 13 annos: levou calça de lãa e camisa de riscado branco com quadros azues, e tem na face direita uma ferida de pancada; costuma andar vadiando pelas ruas desta cidade, e tambem foi visto no Manguinho: roga-se a qualquer pessoa que o pegar de leva-lo na rua da Cruz, n. 55, que será gratificada.

-- Alugam-se pretos para padaria: quem quizer alguns dirija-se a rua das Cinco-Pontas, n. 31.

-- Fugio, no dia 17 do corrente mez, um escravo crioulo de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, mas sem cabello branco, estatura regular, grosso do corpo e possante, pouca barba, dentes arruinados: tem sobre um dos olhos um signal semelhante a um pique no lobinho e outro na face oposta a este olho, tambem he curto da vista, gosta de embriagar-se, mas quando está assim fica alegre e foigazão; levou vestido camisa e calça de algodãozinho, he natural da cidade do Aracaty: recommenda-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que o prendam e o levem a rua da Cruz do Recife, n. 26, que se gratificará.

HOTEL-COMMERCIO.

Este estabelecimento, sito na rua da Cadeia da freguezia de S.-Antonio, na propriedade n. 13, acha-se augmentado de commodos independentes e decentemente mobiliados, para hospedes com familias e sem ellas, e para pessoas que exijam menos tratamento. O segundo andar do referido estabelecimento offerece as precisas commodidades para bailes e partidas. A posição da casa em situação fresca e aprasivel vista, e collocada no centro da cidade, concorrerrá a ser preferivel a outros estabelecimentos semelhantes. Os preços serão modicos, em relação as proporções que se offerecem.

— Vai á praça para ser arrematado pelo que der, salvo a approvação do juiz competente e para pagamento dos credores do fallecido Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos, o seguinte:

Uma casa de sobrado de um andar e sotão, com 35 palmos de frente e 85 de fundo, acabada e habitada, com um viveiro de peixe, quintal em aberto, com 292 palmos de fundo, em chãos de fôro

Outra dita pegada á mesma, de iguaes dimenções, acabada por fóra, com caixilhos e envidraçada, e por dentro sómente travejada, com cambôa pelo centro do quintal com os mesmos fundos da outra.

Um caixão d'alicerce para duas moradas de casa, de 62 palmos de frente e 72 de fundo, com quintal em aberto que comprehende a mesma cambôa.

Finalmente, um terreno no mesmo alinhamento, com os competentes fundos e cambôa, que fica no centro do quintal, em chãos de fôro: tudo situado na frente da estrada que vai para a Magdalena, fazendo esquina com a que vai prra o Remedio.

Estes predios, situados em uma posição muito alegre e de grande transito, offerecendo proporções para qualquer estabelecimento, serão arrematados no dia quinta-feira, 28 do corrente mez de setembro, ás 10 horas da manhãa, na praça do Commercio; e tambem vendem-se amigavelmente; podendo os pretendentes dirigirem-se á rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- Manoel Peixoto de Freitas retira-se para fóra do imperio.

-- Um homem casado que tem pratica de escripta, se offerece para trabalhar em qualquer casa, e tambem para cobrar dividas nesta praça e fóra della: quem de seu prestimo precisar dirija-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, ou a rua da Calçada, n. 38.

— Melchior José Gomes retira-se para fóra da provincia.

-- Tendo de arrematar-se por um trienno de renda, perante o juiz de orphãos da Victoria, o engenho Leão, da freguezia da Escada, moente e corrente d'agoa, a quatro legoas do embarque: os pretendentes dirijam se ao mesmo engenho, para o verem e saberem o dia marcado.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que tem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos; ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de seda de côres como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do preço.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior

-- Compra-se um globo de escada que seja usado, com armação ou sem ella: na padaria da Passagem-da-Madaglena.

-- Compram-se dragonas, bandas e fiadores de officiaes de primeira e segunda linha: na rua do Queimado, loja de cirgueiro, n. 10.

— Compram se potes que tiverem sido de graxa e de tinta; assim como frascos, vasios, d' agoa de colonia: na rua da Cadeia-velha, loja de miudezas, n. 17

-- Compra-se um ou dous toneis de madeira de amarello, que sejam novos, ou com pouco uso, para agoa: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Compra-se uma casa terrea em quaesquer dos bairros da Boa-Vista ou S.-Antonio: na rua larga do Rozario, n. 35, se dirá quem compra.

-- Compra-se uma padaria, sendo em S.-Antonio, ou Recife: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 44.

Vendas.

☞ COMPRA VANTAJOSA. ☜

Vende-se uma morada de casa de dous andares, com duas lojas, mui bem fundada, muito fresca, com grande quintal, commodo para grande familia, em bom estado, livre e desembaraçada de qualquer unus, por preço rasoavel; faz-se todo o negocio, segundo o estado do tempo: vende-se no todo ou em parte: na rua do Crideireiro, n. 62.

— Vende-se a muito afreguezada loja de calçado da rua da Cadeia-Velha do Recife, n. 35: a tratar na mesma

--- Vendem-se meias de linho e de algodão para homem; peneiras de arame; bixas de Hamburgo [que tambem se alugam]; pilulas da familia: na rua do Rozario, padaria junto a igreja, defronte da botica do Sr. Paranhos.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, em pipas e barris de quarto e oitavo, proprio para engarrafar; dito mais inferior, tambem em pipas e barris de quarto e oitavo; cevada; painço; peneiras de arame; retroz do Porto, sortido; fechaduras para portas de armazem; coeiros de algodão; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas; meias de linho e de algodão para homem; panno de linho: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, casa de Francisco Alves da Cunha.

— Vendem-se tres relogios de ouro, novos, de patente, sendo dous de sabonete e um de vidro, por preco muito commodo: na rua do Queimado, n. 17.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, com o sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

EXTRACTO DE SALSA PARRILHA CONCENTRADO DO DR. MEAD.

Ha quatro annos desde que esta superior preparação de salsa parrilha foi conhecida no Brasil, principalmente ao sul, onde he conhecida como um dos melhores remedios para todas as molestias produzidas pela impureza do sangue, como sejam escrofulas ou alporcas, molestias syphilicas e mercuriaes, rheumatismo, chagas ulcerosas, tumores brancos, doenças do figado e da cutis, debilidade geral, etc.; o he tambem recommendado para as molestias interiores, em que se suppõem os peitos e bofes atacados, e bem assim n'aquellas em que a constituição estiver arruinada pelo uso exagerado de preparações mercuriaes. As curas que teem effectuado nestas molestias são tão numerosas e completas, que alli teem ganho o titulo de verdadeiro restaurador da saude. A grande procura deste excellente medicamento para as provincias do norte, induzio os agentes geraes no Rio-de-Janeiro os Srs. R. C. Yates & C. a estabelecerem um deposito nesta cidade, rua do Trapiche, n. 34, escriptorio de Novaes & C. Custa 2$000 cada frasco envolto no seu competente receituario.

Gotas egypciães.

Remedio sem igual para a dor de dentes, ja bem conhecido no Rio-de-Janeiro e nas provincias do sul, pela sua efficacia em alliviar rapidamente a dor mais tenaz, quér seja, motivada pela carie, quér por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

LADO

FARINHA DE TRIESTE.,
marca verdadeira SSF, chegada ultimamente: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

—Vendem-se queijos londrinos e presuntos para fiambre, chegados pelo ultimo navio de Liverpool; hervilhas proprias para sôpa; vassoras para varrer salas: no armazem de Davis & Companhia, na rua da Cruz, n. 7.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vende-se uma escrava de 18 annos, que cose, engomma e cozinha, parida de pouco tempo, e com optimo leite para criar, da qual se afiança a boa conducta: na rua do Passeio, loja n. 19, se dirá quem vende.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S.-Cecilia, no bairro de S.-José, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, por 650$ rs: na rua larga do Rozario, n. 14, segundo andar, a fallar com Manoel Gomes Ferreira.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

O dono deste estabelecimento, vendo-se em circumstancias de lhe ser preciso retirar-se para a Europa, precisa primeiro pagar a seus credores, e para effeituar este pagamento o mais breve possivel, offerece algum abatimento a seus devedores que quizerem saldar suas contas; assim como tem resolvido vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber: peças de madapolão, a 2$, 2$900, 3$200, 3$500, 3$700, 3$900 e 4$ rs.; ditas de chitas escuras, finas e entre-finas, de côres fixas, a 4$800, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 rs.; ditas muito superiores, entrando algumas de coberta, a 7$ rs. a peça, e a 190 rs. o covado; alpaca, a 600 rs.; lila larga, a 380 rs.; cazineta preta, a 1$ rs.; lós finos e grandes de linho, a 6$400, 7$ e 7$500 rs.; chales grandes de garça, a 1$500 rs.; ditos de chita, a 800 rs.; vestidos de cambraia com bico e renda de superior qualidade, a 3$ rs.; mantas de cambraia, para senhora, a 1$ rs.; luvas de pellica, seda e algodão, para homem, a 320 rs.; pescocinhos e golas de bonitos gostos, a 240 e 320 rs.; bicos francezes, inglezes e da terra, e alguns de de seda preta, a 120, 160, 200, 240, 320, 400 e 640 rs.; lenços de cassa para gravata, a 200 rs.; ditos de muitas qualidades, para homem e senhora, a 180, 200, 240, 300, 320, 360, 400, 480 e 560 rs.; suspensorios, a 40, 120 e 160 rs.; ditos finos de borracha, a 200, 240 e 260 rs.; garça de seda muito larga com flores douradas, a 240 rs. o covado, cassa da India, a 400 e 480 rs. a vara; merinó fino e entre-fino, a 1$800, 2$000 e 2$500 rs.; pannos finos, a 3$800, 4$ e 4$500 rs.; e outras muitas fazendas que não se annunciam por occupar muito lugar, as quaes se vendem todas ainda mesmo com grande prejuizo, só afim de se acabar com o dito estabelecimento, o qual tambem se vende no estado que se acha, havendo quem o queira comprar, ainda mesmo a prazo com lettras de firmas que agradarem a seus credores.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

A 1$000 rs.,
ancoretas com azeitonas superiores: vendem se no caes da Alfandega, armazem n 7, de Francisco Dias Ferreira.

Alpaca alcochoada, a 800 rs. o covado,
vende-se, na loja que faz esquina para a rua do Collegio., n. 5, de Guimarães & Companhia, a nova alpaca alcochoada, vinda de Lisbôa, fazenda inteiramente nova nesta cidade, preta e côr de café, de 4 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. o covado.

-- Vende-se um moleque de boa conducta, o que se afiança: he recommendado a ser vendido a pessoa conhecida, por ser digno de ter um bom senhor: na rua Direita, n. 16, esquina que volta para S.-Pedro, se dirá quem vende.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça: na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

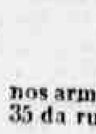
-- Vendem-se superiores sellins inglezes, elasticos e de patente, lisos e alcochoados, cabeçadas inglezas, roliças e chatas; carneiras brancas; silhões inglezes para montaria de senhora: tudo recentemente chegado: na rua da Cruz, n. 2, casa ės George Kenworthy & Companhia.

Algodão monstro de 8 palmos e meio de largura.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & Companhia, vende-se a nova fazenda de algodão branco, muito proprio para toalhas, pelo barato preço de 640 rs. Da-se amostra.

--Vende-se muito superior biscouto francez de Rheims: na rua da Cadeia-Velha, n. 29

CHA' HYSSON,
de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.



Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

FARELO
a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior,

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura, em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente: as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto: na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes, sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção, chamada repitidor patente de Collard: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

— Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel: trata-se na rua do Aragão, n. 27.

Bolachinha superior a regalia.

Na rua da Senzalla-Velha, n. 96, vende-se bolachinha superior á regalia, agoada, a 160 rs. a libra: não se menciona a perfeição com que he feita, por que quem a comprar o saberá.

Potassa.

Vende-se muito superior potassa em barriz pequenos: na rua da Cadeia-Velha armazem de Baltar & Oliveira, n. 12

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

- Vende-se cera de carnaúba, de boa qualidade, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, n. 34.

- Vende-se uma morada de casa terrea, na rua Imperial n. 9, feita a moderna e com commodos para um grande familia; só com a vista de quem a pretender melhor se podera informar: na rua Augusta, n. 94.

— Vendem-se 3 bonitos moleques de 13 a 18 annos, sem vicios; 2 lindos mulatinhos de 14 annos, que são habeis para todo o serviço; 2 pretos bons ganhadores de rua; 1 negrinha de 13 annos, com habilidades, e que he recolhida; 3 pretas moças, optimas para todo o serviço: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

O NOVO PAO' DE PROVENÇA.

Continúa-se a vender todos os dias pão de Provença, na padaria da S.-Cruz, n. 6, e no deposito da rua estreita do Rozario, n. 39, fabricado com as melhores farinhas, que para elle se teem escolhido. Esta qualidade de pão torna-se muito recommendavel, tanto pelo seu bom gosto como por não conter em si azedo, pela rapidez que demanda o seu fabrico.

O proprietario dos referidos estabelecimentos, cada vez mais versado em fazer este novo pão, sendo um dos segundos que o apresentou aos seus freguezes, logo que elle se instituio, ainda não cessa de empregar todos os seus esforços, afim de que o seu pão, entre outros que já o fazem, mereça a primazia. Nos mesmos estabelecimentos acharão os freguezes a muito superior bolachinha regalia, tanto doce como agoada.

AGOA DE TINGIR CABELLO.

Continua-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

--- Vende-se superior fumo em folha, chegado ultimamente da Bahia: no caes da Alfandega, armazem n. 3, a tratar com Silva & Grillo.

-- Na rua Nova, loja de alfaiate de Monoel do Amparo Crjú, n. 18, ha para vender obras feitas de todas as qualidades, tanto finas, como inferiores: assim como um sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades, e toda e qualquer fazenda que fôr precisa para fazer qualquer obra de encommenda, etc. Na mesma loja precisa-se de officiaes do mesmo officio.

— Vendem-se queijos londrinos os mais frescsae que ha no mercado; latas com bolachinhas de araruta; ditas com hervilhas; ditas com sardinhas: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Firmino José Felix da Rosa tem para vender excellente vinho da Figueira, em pipas e barris: os pretendentes todos os dias pódem tratar com o mesmo no caes da Alfandega, ou no seu escriptorio, na rua do Trapiche, n 44, aonde tambem vende lindos vasos para jardim.

— Vende-se, na venda de Joaquim Correia Rezende Rego, no largo do Livramento, n 20, superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas, a mais nova que ha, vinda pelo ultimo navio, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se, por preço commodo, uma casa de pedra e cal, sita na Capunga, na nova estrada que vai para o rio: a tratar no pateo da S.-Cruz, n. 8, ao pé da botica, e defronte da mesma casa se acham as chaves, para quem a quizer ver, pois he optima para se passar a festa.

Para senhora.

Vende-se um rico adereço de ouro matizado com diamantes finos, por 350,000 rs.: na rua Direita, sobrado n. 16, que faz esquina para a travessa de S.-Pedro.

-- Vende-se um escravo caiador, e que entende de plantações de sitio: na rua Direita, sobrado n. 16, que faz esquina para S.-Pedro.

Cera de Lisbôa.

Na rua da Cruz, n. 60, ha um completo sortimento de cera de Lisbôa, em caixas de todos os tamanhos que os compradores desejarem; assim como tambem ha uma grande porção da que vem em grume e em pão, vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

FARELOS.

Vendem-se barricas com farelos, chegados ultimamente de Lisbôa: na rua da Madre-de-Deos, armazem, n. 20, defronte da guarda da alfandega.

— Vendem-se quatro casas terreas, em Fóra-de-Portas, uma no becco de José Teixeira, n. 2, e tres na rua do Farol, ns. 56, 58 e 64; uma parte da da rua do Pilar, n. 70; a metade de outra no Arrombado, n. 31, com grande quintal; e uma casa terrea em Olinda, biquinha de San-Pedro, n. 16, por preço muito em conta: a fallar a João Francisco Teixeira, em Fóra-de-Portas, rua dos Gararapes.

— Vendem-se 3 caixilhos para fiteiro ou armario; 4 varaes de jacarandá, por todo o dinheiro: na rua do Caldeireiro, n. 62.

-- Vendem-se dous negros de nação Angola, bonitas figuras, e de boa conducta, o que se afiança ao comprador; uma negra boa cozinheira e que engomma liso; uma dita que engomma e coze soffrivel; e uma dita boa quitandeira: na rua Nova, n. 21, segundo andar.

-- Vende-se um sophá, 1 par de consolos, uma mesa redonda para meio de sala: tudo de jacarandá e quasi novo: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4.

-- Vende-se muito superior manteiga ingleza, da mais nova que ha no mercado, pelo idiminuto preço 800 rs.; o mais superior chá hysson que tem vindo a esta praça, a 2,400 rs., a libra; paios muito novos, a 240 rs.; chouriços, a 400 rs.; superior vinho de Lisbôa, a 240 rs. a garrafa, e em canadas, a 1,600 rs.; queijos muito frescaes, chegados ultimamente, a 1,760 rs; e todos os mais generos pelo mais diminuto preço possivel: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 54.

— Vendem-se 2 lindas mulatas, muito moças, boas costureiras e engommadeiras; e um mulatinho de 12 annos; um moleque de 14 annos pouco mais ou menos, e proprio de todo o serviço de casa e campo, ou para pagem: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Na venda do becco do Lobato, vende-se muito superior chá da India, a 1,600 rs.; toucinho de Santos, a 140 rs. a libra; espermacete, a 720 rs. a libra; bacias pintadas, a 560 rs.; ditas brancas e grandes, a 400 rs.; urinós, a 320 e 400 rs.; café, a 120 rs. a libra; pratos a mil rs. a duzia; tigelas, a 1,000 rs a duzia; chicaras brancas, a 1,000 rs. a duzia; ditas pintadas, a 1,500 rs.; bules grandes pintados, a 600 rs., e brancos, a 500 rs.; esteiras de perpery, a 140 rs.

-- Vende-se um carro de duas rodas com arreios e cavallo, ou sem elle, a vontade do comprador: na rua da Cruz, n. 38, ou na cocheira do Augusto.

-- Vende-se a venda do becco do Lobato, n. 12, bem afreguezada para a terra, e com poucos fundos, e o seu aluguel he muito barato: vende-se por seu dono retirar-se: a tratar na mesma venda.

-- Vende-se uma mulatinha de idade de 13 a 14 annos, com principio de costura e renda: na rua da Praia, n. 32.

-- Vende-se muito bom fumo de folha para capa de charutos: no armazem do fallecido Braguez, na rua da Cadeia do Recife.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma escrava crioula de 22 annos, perita engommadeira, cozinheira, cose bem chão, lava de sabão e faz varias qualidades de doce; uma parda de 26 annos que engomma, coze, cosinha e lava; uma preta da Costa de 24 annos, bonita figura, cozinha, lava e vende na rua; e um cabrinha de 14 annos, bonita figura, optimo para pagem.

-- Vende-se um bonito moleque de nação Mina, muito proprio para o serviço de uma casa, por ter muitos bons costumes, e tambem proprio para qualquer estrangeiro, por fallar bem o Italiano que e tambem tem pratica de marinheiro: na rua do Livramento, n. 36.

—Vendem-se 40 acções da companhia do Beberibe, a dinheiro, ou a prazo com boas firmas: na rua das Larangeiras, sobrado n. 15.

-- Vende-se um bonito cabriolé coberto, com excellentes molas e muito maneiro, por 280,000 rs.: quem o quizer ver, dirija-se a cocheira de José Maria, na rua da Flores, ou na rua das Larangeiras, n. 15.

--Vendem-se, duas cabras pretas (bixo), tendo uma bom leite, e que he muito mansa e propria para criar meninos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 75

-- Vendem-se doces de todas as qualidades; bocetas cheias de doce secco de cajú e de outras qualidades, muito bem seccos, e bem enfeitados: tambem se fazem bolos, e bandejas enfeitadas com bolinhos, alfinis, confeitos, ramos dos mesmos, fruteiras, pão-de-ló, doces de ovo, podins, pasteis de nata e de carne, arroz de leite, tremedeiras: tudo com muita perfeição e preço commodo: na rua Direita, sobrado de um andar, n 33, ao pé da botica.

-- Vende-se uma bonita escrava cabra, de 17 annos, sem vicios nem achaques; 2 burros bons de carga e muito novos: na rua das Larangeiras, n. 18.

--- Vende-se um meio faqueiro de prata, uma salva para um copo d'agoa, um castão de ouro para bengala, de elegante gosto, um annelão de ouro, dous botões de abertura, um collar, tudo de ouro, um maracá de prata, enfeites para cinteiro de crianças, um par de brincos pequenos de filagrana, um dito de pedras compridos encastoados em ouro, um caixilho de ouro para retrado: na rua da Roda, n. 45, segundo andar, das 7 ás 9 horas da manhãa e das 2 ás 4 da tarde.

--- Vende-se vinho superior engarrafado, a 400 rs.; dito do Porto, em canada a 1,920 rs., e em garrafa 240 rs.; dito de Lisbôa, a 1,600 rs. a canada, e a garrafa a 200 rs.; dito da Figueira, a 200 e 240 rs. a garrafa, e a canada a 1,600 e 1,920 rs.; dito branco muito bom, a 240 rs. a garrafa, e a canada a 1,920 rs.; manteiga franceza, a 800 rs.; dita ingleza, a 880 e 960 rs. a libra; presuntos inteiros, a 360 rs. a libra, e a retalho a 400 rs.; lingoiças do Porto, a 400 rs. a libra; chá hysson, a 2,000, 2,240 e 2,560 rs. a libra; licor fino, a 260 e 400 rs. a garrafa; e outros muitos generos de venda por preço commodo: defronte da matriz da Boa-Vista, na esquina que vira para o Hospicio

— Vende-se um moinho grande para café: na rua Nova, n. 16

— Vende-se um bonito moleque de Angola, de 8 annos: na rua Nova, n. 16.

--Vende-se um relogio de ouro horizontal, muito bom regulador, por preço muito commodo: na rua Nova, n. 21.

— Vendem-se linhas de meada, muito finas, proprias para lavarintos de cambraia de linho; babados de panno de linho, bordados, fingindo bico da terra; meias de linho; ditas de lãa para padre; e outras muitas miudezas por preço commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4.

-- Vende-se uma preta da Costa, de 20 a 22 annos, sem vicios, e que he muito boa vendedeira de rua: na rua do Queimado, n. 40, segundo andar.

-- Vende-se uma moleca de 11 a 12 annos, muito linda figura; uma preta de 16 a 20 annos, que engomma e cozinha perfeitamente, com uma cria de 10 mezes: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

— Vende-se uma casa no Cachangá, com frente de pedra e cal: a tratar no pateo de S.-José, n. 43.

—Vendem-se uns poucos de castiçaes de prata, colheres e copos de prata: tudo obra do Porto: na rua das Larangeiras, n. 15.

— Vende-se uma tipoia com todos os seus pertences em bom estado, por preço commodo: na rua do Nogueira, n. 18.

— Vende-se uma cama nova de páo d'oleo, com armação e em segunda mão: na rua do Fogo, n. 34.

-- Antonio Ferreira Lima, na rua Nova, n. 3, vende caixinhas com 10 a 11 libras de massas para sôpa, tendo cada uma quatro qualidades, estrellinha, pontinha, pevide e cruz de Malta: tambem a retalho.

— Vende-se muito superior vinho malvasia, proprio para toste, em barris pequenos: ao pé do arco da Conceição, armazem de Azevedo & Cardozo.

Na rua de Agoas-Verdes, n 46.

vende-se uma muito linda escrava, mucama recolhida, de 18 annos, excellente engommadeira, e com todas as habilidades; duas bonitas molecas de 15 a 16 annos, com habilidades; uma escrava de 22 annos, boa engommadeira e cozinheira; uma dita boa quitandeira, por 300,000 rs.; uma dita por 320,000 rs.; uma elegante mulatinha de 17 annos; 75 acções da companhia de Beberibe; um bom escravo de 25 annos; dous ditos e um moleque de 16 annos.

-- Vende-se uma prensa de patente, propria para sello de qualquer consulado, ou repartição publica, por preço commodo: na rua da Cadeia n. 52.

— Vende-se uma preta da Costa, de 22 a 24 annos, sem vicios de qualidade alguma e muito boa vendedeira de rua: na rua do Queimado, no segundo andar da casa n. 40.

--Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 18 annos; um pardo de 18 annos, de elegante figura; um preto de 25 annos, bem robusto; uma negrinha de 12 annos, muito boa costureira; 2 pretas de todo o serviço: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

—Vendem-se duas carteiras de uma só face, usadas e muito baratas: na rua da Praia, travessa do Carioca, primeiro armazem ao pé do theatro.

— Vendem-se 4 ou 5 mil telhas muito boas, assim como outra igual porção de tijolos de ladrilho e alvenaria batida, por barato afim de se desoccupar o lugar em que estão no Becco-Largo junto as taixas de ferro: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta.

— Vende-se uma preta de idade de 26 annos, a qual sabe muito bem engommar e cozinhar: em Fóra de Portas, n. 145.

— Vende-se um sitio na cidade de Olinda, livre e desembaraçado, sito na rua do Bom-Successo, com duas casas de pedra e cal: no pateo do Carmo, n. 18.

--Vende-se um relogio de ouro, sabonete, muito bom regulador, por preço muito commodo: na rua Nova, loja n. 21.

Escravos Fugidos

-- Fugio, do engenho Pereiras, o preto Francisco, de côr fula, mal feito do corpo, pernas finas, estomago para fóra, barrigudo; tem as nadegas empinadas; consta andar nesta praça: quem o pegar leve-o ao escriptorio de João Pinto de Lemos & Filho, na rua do Torres, n. 14.

-- Fugiram, no dia 10 do corrente, 2 escravos, um de nome Pedro, e outro de nome Joaquim, aquelle reforçado do corpo, muito bruto; representa 28 a 30 annos, e este cabra escuro, curto da vista, alto e secco; tem quatro dedos em uma das mãos; são canoeiros, e tem sido vistos em Olinda, Monteiro e Afogados: quem os pegar leve-os a rua da Praia-de-S.-Rita, ns. 25 ou 37, que será recompensado.

-- Desappareceu, no dia 18 do corrente, o preto Agostiinho, de nação Angola, de 25 annos, cheio do corpo, cabello grande, que parece presistir no matto, olhos grandes e encovados que parece ter acabado de dormir, dentes limados, cara larga, muito robusto; tem as mãos cheias de calos, por trabalhar em padaria; quando anda levanta os dedos dos pés como quem tem bixos; levou camisa e ceroulas de algodão da terra e uma baêta encarnada foi visto no dia 20 do corrente na Varzea, e tomou a direcção do engenho S.-João: quem o pegar leve-o a rua Imperial, n. 37, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 21 do corrente, o preto Simião, de nação Costa, de 30 a 35 annos; tem algumas marcas de bexigas pelo rosto e alguns talhos signaes de sua nação; tem falta de dentes na frente, e uma marca no peito por ter ha tempo levado um caustico; he bastante grosso, bem reforçado, tanto em corpo como em pernas e braços, altura regular; quando falla he de maneira que lhe custa bem a especie de cançasso; levou calças de ganga azul, camisa de baêta encarnada; faz uso de ceroulas com fitas amarradas por dentro das calças, levou mais uma porção de roupa, por isso talvez tenha mudado de trajes. Roga-se as autoridades policiaes, tanto desta cidade como da villa do Cabo, Serinhãem e Maceió, por ser este o ultimo lugar aonde elle já esteve por alguns annos, e se desconfia que para lá fugisse, a mesma recommendação se faz aos capitães de campo, que o apprehendam e levem-o a rua Real, no Manguinho, n. 51, que serão recompensados.

-- Fugio, no dia 17 do corrente, a parda Francisca, levando comsigo seu filho menor de um anno; he de côr clara, bocca regular, com falta de dentes na frente, cabellos cacheados e cortados, nariz afilado; tem um defeito em um dedo da mão esquerda, olhos regulares, peitos pequenos; levou vestido de chita azul com florss encarnadas e outro de riscado já desbotado: o filho foi vestido com timão já usado: quem a pegar leve-a a rua do Trapiche-Novo, n. 40, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848

MUTIL